

Perfil de medicamentos prescritos por sonda em uma unidade de terapia intensiva

Manoela Santos da Silva, Ionara Vieira Rocha da Mota, Gisele Bomfim Pereira, Beatriz da Silva Santos, Gisele da Silveira de Lemos

1 Graduanda do Curso de Bacharelado em Farmácia. Universidade Estadual do Sudoeste Da Bahia – Jequié, 2 Farmacêutica. Assistência Farmacêutica, Itagibá-BA., 3 Docente do Curso De Farmácia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - Jequié-BA.

Introdução: As sondas, dispositivos utilizados para nutrição enteral, podem consistir em uma via alternativa para a administração de medicamentos orais para pacientes em estado grave, como os internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). No entanto o uso da sonda nasoenteral (SNE) e nasogástrica (SNG) para a administração de medicamentos não está isenta de riscos como às obstruções da sonda, incompatibilidades entre fármacos e nutrientes, aumento de efeitos adversos e diminuição da eficácia dos fármacos. Estudos realizados em três hospitais de ensino relatam a prescrição de medicamentos de uso oral para administração por sondas gástricas, prescritos na forma farmacêutica sólida em 86,6%, 94%, e 60,61% respectivamente. Considerando o uso empírico de medicamentos por essa via em hospitais, mas precisamente em UTI, e a escassez de estudos com informações que direcionem um correto preparo e administração de formas farmacêuticas orais, pesquisas com esses pontos são importantes para promover ações que tenham por fim a elaboração de protocolos clínicos em hospitais que não dispõem de farmacotécnica hospitalar. **Objetivo:** Analisar prescrições de medicamentos administrados por sonda a pacientes internados em uma UTI. **Métodos:** Estudo transversal, descritivo – analítico, realizado no mês de novembro de 2017, por meio da análise de prescrições de medicamentos utilizados via SNG ou SNE por pacientes internados na UTI de um hospital público no estado da Bahia. Foram considerados como critérios de inclusão, todas as prescrições recebidas pela farmácia do hospital, advindas da UTI, no mês de novembro de 2017 com indicação de uso de medicamentos VSNG ou VSNE. A UTI foi selecionada nesta avaliação por ser o setor hospitalar com maior número de prescrições de medicamentos envolvendo esse tipo de via de administração. **Amostra e coleta de dados:** Foram avaliadas a totalidade das prescrições do mês de novembro de 2017, totalizando uma amostra de 138 prescrições contendo medicamentos por VSNG e VSNE. Foram avaliadas todas as prescrições, via da farmácia, de pacientes internados na unidade de terapia intensiva durante o período de novembro de 2017, que continham medicamentos utilizados via sonda nasogástrica ou nasoenteral. Para avaliação do uso adequado ou inadequado do medicamento por VSNG ou VSNE foi consultada a bula do profissional referente ao medicamento disponível no bulário eletrônico da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Análise de dados:** A tabulação dos dados foi feita nos softwares Epidata versão 3.1 de 2008 e StatisticalPackage for the Social Sciences (SPSS), versão 23.0 de 2015 (IBM Corp, Armonk Estados Unidos da América) para a realização das análises estatísticas. Foram calculadas as frequências absolutas (FA), relativas (FR) das variáveis categóricas e para as variáveis contínuas a média e desvio padrão (DP). Para a análise estatística, considerou-se como variável dependente o 3º nível ATC dos medicamentos e todas as outras variáveis como independentes. Foi feito o teste Qui-quadrado de Pearson e para valores observados abaixo de cinco a razão verossimilhança. O nível de significância adotado foi de 5% ($\alpha = 0,05$). **Considerações éticas:** O estudo foi realizado seguindo todos os preceitos éticos vigentes, Resolução do Conselho Nacional de Saúde - CNS no 466/12, sendo aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia com nº de protocolo 29780014.8.0000.0055 e número de parecer favorável 703.37. **Resultados:** O estudo foi elaborado com base na análise de 138 prescrições, as quais continham 410 medicamentos para serem administrados via sonda nasoenteral e nasogástrica, tendo uma média de 2,92 (DP=1,53) medicamento por prescrição. Em relação ao tipo, 94,9% dos medicamentos foram prescritos para administração via SNE e 5,1% VSNG. De acordo a classificação *Anatomical Therapeutic Chemical* (ATC), as classes de medicamentos mais prescritas foram: para o sistema cardiovascular 64%, sistema nervoso 22,9%. Formação de sangue órgãos (antitrombóticos) 4,4% e trato alimentar e metabolismo, 3,2%. **Conclusão:** Com base nos resultados do referido estudo, é perceptível a alta frequência de medicamentos prescritos por sonda nasoenteral e nasogástrica, sendo em maior porcentagem os pertencentes as classes de medicamentos para o sistema cardiovascular, e nervoso, uma vez que, esses dados podem ser justificados pela vasta utilização dessas classes de medicamentos.